



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

09 de Maio 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online



Redação do Enem mantém exigências do exame de 2013

Os mesmos critérios aplicados em 2013 serão usados, neste ano, para a avaliação da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Segundo o ministro da Educação, Henrique Paim, as redações passarão por, pelo menos, dois corretores. O ministro disse ainda que poderão ser feitas mudanças na correção, mas não adiantou quais.

"Vamos manter os filtros anteriores [de correção] e acrescentar outros filtros que ainda estamos desenvolvendo. Eles ainda estão sendo levantados. Manteremos o rigor, com mais filtros, que serão anunciados em tempo oportuno", disse ontem (8), durante coletiva de imprensa.

A prova do Enem 2014 será nos dias 8 e 9 de novembro. As inscrições serão feitas pela internet, entre os dias 12 e 23 deste mês.

Os corretores que avaliarão as redações não terão acesso à nota atribuída pelo outro. No texto, serão avaliadas cinco competências: domínio da norma culta da língua portuguesa; compreensão e desenvolvimento do tema usando várias áreas do conhecimento; defesa de um ponto de vista; argumentos e proposta de intervenção para o problema e respeito aos direitos humanos.

Se entre as notas totais dos dois corretores houver diferença superior de 100 pontos ou de mais de 80 pontos em qualquer uma das cinco competências, a redação seguirá para um terceiro avaliador.

Desde o ano passado, o Ministério da Educação (MEC) definiu que se o candidato inserir trechos indevidos na redação, assim como brincadeiras, ele será eliminado. Além disso, a redação será zerada por fuga total ao tema, em caso de uso de palavrões, xingamentos ou desenhos, além de conteúdo que desrespeite os direitos humanos. Os detalhes serão divulgados amanhã (9) no edital do exame, no Diário Oficial da União e no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O MEC espera que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam, um crescimento de 13,8% em relação aos 7,2 milhões de inscritos no ano passado. O valor da inscrição é R\$ 35. Alunos de rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo são isentas. A taxa deve ser paga até o dia 28 de maio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A nota do exame pode ser usada para participar de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que disponibiliza vagas no ensino superior público; o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas em instituições privadas; e o Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que destina a estudantes vagas gratuitas em cursos técnicos. O Enem é também pré-requisito para firmar contratos com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para a obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras.

Para se preparar para o Enem, o aluno pode acessar o aplicativo questoesenem.ebc.com.br. O banco de questões da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) reúne itens de 2009 a 2013 para o estudante treinar para exame. O acesso é gratuito.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Indígenas		Página: Online



Estudantes indígenas poderão ter avaliação específica

Os processos de avaliação educacional dos estabelecimentos de ensino e dos estudantes indígenas poderão ter de respeitar as particularidades culturais das diferentes comunidades e povos. É o que prevê o Projeto de Lei 5954/13, do Senado, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei 9.394/96).

Segundo o autor, senador Cristovam Buarque (PDT-DF), os estabelecimentos de ensino e os estudantes indígenas não devem ser submetidos aos mesmos processos de avaliação das demais escolas e alunos. “Fatores como a relação entre as línguas maternas e a portuguesa e a importância da oralidade de cada cultura devem ser respeitados e levar à elaboração, pelas autoridades competentes, de avaliações específicas”, argumenta.

Hoje, a LDB assegura às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e de processos próprios de aprendizagem tanto na educação básica, quanto no ensino profissionalizante e no ensino superior. Pelo texto, serão assegurados a essas comunidades também processos próprios de avaliação.

TRAMITAÇÃO - De caráter conclusivo, a proposta será analisada pelas comissões de Direitos Humanos e Minorias; de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online



Enem 2014 será aplicado nos dias 8 e 9 de novembro

A prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 será nos dias 8 e 9 de novembro. As inscrições serão feitas pela internet entre os dias 12 e 23 deste mês. A informação foi divulgada hoje (8) pelo Ministério da Educação (MEC).

A previsão é que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam, um crescimento de 13,8% em relação aos 7,2 milhões do ano passado. O valor da inscrição é R\$ 35. Alunos de rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo são isentos. A taxa deve ser paga até o dia 28 de maio.

Em 2013, cerca de 5 milhões de estudantes fizeram o Enem. A nota do exame pode ser usada para participar de programas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que disponibiliza vagas no ensino superior público; o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas em instituições privadas; e o Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional (Sisutec), que destina a estudantes vagas gratuitas em cursos técnicos.

O Enem é também pré-requisito para firmar contratos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Pronatec		Página: Online



Dilma lançará Pronatec 2.0, com a inclusão de novos cursos

A presidente Dilma Rousseff disse hoje (8) que até o final deste mês apresentará o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) 2.0, que vai incluir cursos para melhorar a gestão de microempreendedores individuais e pequenos empresários. A presidenta também informou que o Pronatec vai se tornar uma política de estado.

Dilma respondeu a perguntas de internautas sobre o programa pelo Facebook, em um evento online batizado de Face to Face com Dilma (#FaceToFaceDilma), na página do Palácio do Planalto, na rede social.

"Neste novo Pronatec, devido as demandas que recebemos no primeiro, iremos também incluir cursos para melhorar a gestão de microempreendedores individuais e pequenos empresários", respondeu a presidenta. "O Pronatec vai se tornar sim uma política de estado, porque este programa é um dos pilares da política educacional de todo e qualquer país desenvolvido", acrescentou.

Em resposta a internauta, a presidenta disse que os cursos são ofertados de acordo com as necessidades do mercado de trabalho da região, e que está sendo desenvolvida com o Ministério do Trabalho, uma ação de intermediação de mão de obra entre os que querem trabalhar e os que precisam dos trabalhadores.

Dilma escreveu ainda sobre a importância da qualificação profissional para o desenvolvimento do país. "O aumento da produtividade no Brasil requer a adoção de melhorias em processos e produtos. Para isso, a formação profissional é um elemento fundamental", disse.

O Pronatec foi criado em 2011 pelo governo federal com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Até 2014, a meta é oferecer 8 milhões de matrículas em cursos técnicos, de formação inicial e continuada. De acordo com a presidenta, o programa contabiliza atualmente 6,89 milhões de matrículas, e o governo federal investe no Pronatec atual R\$ 14 bilhões até o final de 2014. "Portanto, temos a certeza que chegaremos aos 8 milhões, se não a um pouco mais", registrou.

A conversa online durou cerca de uma hora, teve aproximadamente 470 manifestações entre perguntas e comentários e somou mais de 545 curtidas e 154 compartilhamentos. Os internautas fizeram elogios e críticas ao programa e também manifestações sobre outros assuntos como a qualidade da educação no país e o Programa Luz para Todos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Federalização		Página: Online



Senador volta a defender federalização da educação

Debatedores presentes em audiência pública na comissão especial para o financiamento da educação no Senado criticaram, nesta quarta-feira (7), o atual sistema educacional e apresentaram soluções que viabilizariam os recursos necessários para que o país tenha uma educação de qualidade.

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) defendeu a federalização da educação ressaltando que manter a educação pública nas mãos das prefeituras é condenar o Brasil à desigualdade. O senador afirmou que a implantação de sua proposta levaria pelo menos vinte anos e custaria cerca de R\$ 9.500 por ano por aluno.

O senador citou gastos do governo brasileiro que, se fossem contidos, poderiam financiar esse novo modelo educacional, entre eles, os gastos com propaganda, os gastos com subsídios para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiar projetos com títulos do Tesouro Nacional e os gastos com isenções fiscais concedidas para automóveis e outros produtos.

"É óbvio que para tirar dinheiro daqui o povo vai ter que se sacrificar e o empresariado também, mas a pergunta é: a gente quer ou não fazer a revolução educacional? Se não quer, deixa como está, mas que o país tem o dinheiro tem", afirmou.

Cristovam frisou que disponibilizar recursos para o setor é um investimento e não um custo, já que a educação se autofinancia com o tempo. O senador lembrou que uma educação melhor resulta em uma maior produtividade para o país, com consequente aumento do produto interno bruto (PIB), e destacou que a instituição de uma contribuição, nos moldes da extinta Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), para financiar a educação, assim como a destinação dos royalties do petróleo para o setor são ferramentas que devem ser consideradas para o financiamento de um novo modelo educacional.

A gerente da área técnica do movimento Todos pela Educação, Alejandra Meraz Velasco lembrou que não basta garantir mais recursos para educação, sendo necessária, também, uma distribuição mais justa desse dinheiro. Para Alejandra, o incremento de recursos não pode ser feito sem o apoio técnico aos municípios com o objetivo de aumentar a eficiência dos gastos. "É muito importante que sejam estimulados programas que possam ajudar os municípios a executarem melhor os gastos", defendeu.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Alejandra também ponderou a necessidade de transparência nos gastos dos recursos e explicou que a discussão envolvendo mudanças na educação está diretamente vinculada ao debate da reforma orçamentária, da reforma fiscal e da reforma previdenciária, já que a construção de uma carreira para o magistério terá impacto direto na previdência.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 09/05/2014
Assunto: Bolsa de estudos		Página: Online



Sopelsa quer garantir bolsas de estudos para agricultores

A maioria dos pequenos agricultores catarinenses está excluída das bolsas de estudos do artigo 170 da Constituição Estadual. Motivo: a renda é determinada pelo faturamento total da produção agrícola. Muitos tem renda anual de até 300 mil, mas lucro médio de 10 mil. Por isso, o deputado Moacir Sopelsa (PMDB) está propondo mudança na lei que regulamentou o benefício.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: MEC	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Obmep		Página: Online



Entrega de medalhas a 6 mil estudantes de escolas públicas encerra nona olimpíada

A nona edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) foi encerrada na tarde desta quarta-feira, 7, no Rio de Janeiro, onde foram entregues 499 medalhas de ouro, 900 de prata e 4.600 de bronze a 6 mil estudantes. A presidenta da República, Dilma Rousseff, e o ministro da Educação, Henrique Paim, participaram da cerimônia de entrega das medalhas

Participaram dessa edição da olimpíada 18,7 milhões de estudantes de 47,1 mil escolas públicas de todo o país. Desse total, 38.836 estudantes receberam menção honrosa

De acordo com Dilma, a educação constitui um caminho para o crescimento e desenvolvimento do nosso país. Ela destacou o papel dos docentes. “Para ter educação de qualidade é fundamental ter professores valorizados. Não é possível ter educação de qualidade sem professores bem pagos”, afirmou a presidenta.

O ministro Henrique Paim lembrou a importância da olimpíada no desenvolvimento da matemática no Brasil, o país que obteve maior crescimento nesse setor na última edição do na área do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa). “A olimpíada é uma política pública de educação que permite não só a formação dos professores, mas também a integração de institutos de pesquisa e ensino da matemática”, disse.

Realizada desde 2005, a Obmep é um projeto de estímulo ao estudo da matemática voltado para as escolas públicas, estudantes e professores de todo o país. Para estimular a participação, produz e distribui material didático, oferece bolsas de iniciação científica aos estudantes e reconhecimento aos educadores, escolas e secretarias de educação. A Obmep também prepara, a cada ano, cerca de 30 medalhistas de ouro para competições internacionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Pronatec		Página: Online

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL. * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Às vésperas da campanha à reeleição, Dilma lançará novo Pronatec

Em nova rodada de perguntas pelo Facebook, a presidente Dilma Rousseff afirmou nesta quinta-feira (8) que irá anunciar até o fim do mês uma nova etapa do Pronatec (programa de ensino técnico do governo federal).

Segundo ela, o governo pretende incluir cursos de gestão de microempreendedores individuais e pequenos empresários. A Folha mostrou na semana passada que a presidente tem turbinado seus principais programas com vistas às eleições deste ano.

Até junho, ela deverá lançar a terceira etapa do Minha Casa, Minha Vida, às vésperas do início oficial da campanha ao Palácio do Planalto.

Nesta quinta, Dilma disse na rede social que o Pronatec "vai se tornar sim uma política de Estado". "Este programa é um dos pilares da política educacional de todo e qualquer país desenvolvido", afirmou.

Segundo ela, o Pronatec é um dos principais legados deixados pelo seu mandato na área da educação. Ela citou também o programa das 6.000 creches, as 60 mil escolas de tempo integral, o aumento das vagas nas universidades federais, junto com a lei de cotas, a ampliação para 1,6 milhão contratos de financiamento para educação superior e o Ciência sem Fronteiras.

"A nossa meta é até o final do ano chegarmos a 8 milhões de matrículas. Hoje, nós temos 6,89 milhões de matrículas realizadas. Portanto, temos a certeza que chegaremos aos 8 milhões, se não a um pouco mais", disse ela.

ELEIÇÕES

A ideia, entretanto, é que a ampliação do Pronatec seja um dos principais compromissos de campanha de Dilma, que, com um novo pacote de anúncios, pretende vitaminar não só ele, mas também o Bolsa Família e o Brasil sem Miséria.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Dentre as propostas analisadas está a de um bônus, ainda sem valor fixado, para os beneficiários do Bolsa Família que se matricularem no Pronatec. Também está em gestação no núcleo da reeleição contemplar aos formandos de ensino técnico do programa com uma bolsa, por um prazo de até seis meses, até que eles assinem seu primeiro contrato de trabalho.

A preocupação do governo em vitaminar suas principais marcas segue avaliação informal de que, às vésperas do anúncio oficial de sua candidatura, Dilma precisa "personalizar" sua gestão. Tanto o Minha Casa, Minha Vida, quanto o Bolsa Família são projetos herdados da gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além do Pronatec, a presidente também venderá o Mais Médicos como trunfo durante a campanha.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Enem		Página: Online

EM JORNAL E REVISTA DO BRASIL, DE F. N. WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Enem passará a ter detector de metais portátil a partir deste ano

O Enem 2014 terá um item adicional na segurança da aplicação da prova: detectores de metais serão usados por fiscais de prova para verificar se o candidato está portando equipamentos como celulares e outros eletrônicos.

Segundo Chico Soares, presidente do Inep (órgão do Ministério da Educação responsável pelo exame), o exame prevê que o participante pode ser "submetido à revista eletrônica nos locais de prova em qualquer momento".

Nesta quinta-feira (8), o MEC divulgou as regras e cronogramas para a edição deste ano do exame, que será realizado nos dias 8 e 9 de novembro.

"A introdução do detector de metais é uma inovação, não vai ter custo adicional porque as aplicadoras já usam e estamos trazendo esse procedimento como melhoria do processo", disse Dênio Menezes da Silva, diretor de gestão e planejamento do Inep.

A expectativa é que sejam utilizados 18 mil detectores de metais portáteis –ao todo, são 16,6 mil locais de prova.

REDAÇÃO

Segundo o ministro Henrique Paim (Educação), não haverá mudanças nos critérios de correção das redações. Assim, como em 2013, uma redação seguirá para um terceiro corretor quando a nota dada pelos dois anteriores diferir em ao menos 100 pontos. A nota da redação varia entre 0 e 1.000.

Outra possibilidade era uma diferença superior a 80 pontos em alguma das competências avaliadas - como domínio da escrita formal e interpretação de informações. Se a nota do terceiro corretor for equidistante dos anteriores, o texto segue para uma banca de especialistas, instância máxima de análise da prova.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

No ano passado, diante da divulgação de redações com trecho de hino de futebol e receita de miojo, o Inep definiu que seria zerado texto "que apresente parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto", o que continua valendo. Textos com até 7 linhas também continuam a receber nota zero.

Neste ano, também será permitido que um estudante que cometeu um erro isolado de ortografia possa tirar nota máxima na prova. Trecho do edital passado afirmava que "desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência)

Paim afirmou que a edição deste ano trará ainda "novos filtros" de correção da redação, mas não entrou em detalhes.

AUSÊNCIA

O MEC decidiu usar um alerta para conscientizar candidatos inscritos na edição deste ano que, em 2013, faltaram à aplicação do exame. Ao concluir o processo de inscrição, o participante receberá um alerta do site do exame.

"Essas pessoas vão receber uma mensagem que diz: para que você possa estar presente no Enem, são gastos recursos públicos. Considere isso. Estamos trabalhando naquilo que nos é facultado: ser proativo de forma educativa", disse Soares.

O ministro ressaltou que, segundo a legislação atual, não é possível punir aqueles que não comparecem ao local de prova. No ano passado, a abstenção no exame foi em torno de 30% dos inscritos.

De acordo com levantamento do Inep, esses participantes são beneficiários, em grande maioria, da gratuidade da inscrição, ou seja, concluintes do ensino médio ou membros de baixa renda. Treineiros e pessoas mais velhas, que já concluíram o ensino médio, também aparecem como mais faltosos.



Veículo: A Notícia	Editoria: Editorial	Data: 09/05/2014
Assunto: Ranking		Página: 06

A NOTÍCIA

Antepenúltimo em educação

O Brasil continua distante dos países que, sem o nosso potencial econômico, transformaram a educação em ganhos sociais e prosperidade. Relatório produzido por duas conceituadas empresas britânicas – a Pearson, ligada ao *Financial Times*, e a consultoria Economist Intelligence Unit – confirma uma realidade que estigmatiza, compromete o futuro de gerações e degrada a imagem brasileira no mundo. No estudo, que define um *ranking* internacional, o Brasil está na 38ª posição numa lista de 40 nações analisadas pela proficiência em matemática, ciências e leitura, somada a taxas de alfabetização e índices de aprovação escolar. O irônico é que nesta segunda edição do levantamento, o Brasil passou da penúltima para a antepenúltima posição, mas apenas porque o México apresentou queda maior e ficou junto com a Indonésia, a última colocada.

Para um país que vem se apresentando como potência emergente, é uma posição ultrajante. Como enfatizam os responsáveis pelo relatório, nenhum país será evoluído se não conseguir traduzir seus avanços em indicadores educacionais. Parece tão óbvio, mas não o suficiente para mobilizar políticas públicas e recursos que transformem a educação no

O ensino básico é desprezado por sucessivos governos

Brasil, como ocorreu, especialmente, nos países asiáticos. Não é à toa que, a partir da vigorosa opção pela qualificação do ensino, as nações do continente melhoraram produtividade e ganhos de renda e qualidade de vida.

No Brasil do antepenúltimo lugar, o aprendizado formal do ensino básico vem sendo desprezado por sucessivos governos – União, Estados e municípios. Contribuem para esse cenário as redes pública e privada, e não se pode ignorar a omissão da própria sociedade. É preocupante o fato de que, além da deficiência em leitura, os brasileiros se submetam a um ensino precário de ciência e matemática por falta de professores e de habilitação de profissionais dessa área. O retrato do Brasil no *ranking* é, lamentavelmente, o de um país em que todos são enganados por um sistema que democratizou o acesso ao ensino, com a inclusão escolar assegurada pela Constituição, mas descuidou da qualidade do aprendizado. Nações mais modestas economicamente provaram que este é um desafio que pode, sim, ser vencido num curto espaço de tempo.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 09/05/2014

Assunto: Enem

Página: 20

Notícias do Dia

Definida data do Enem

A prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2014 será nos dias 8 e 9 de novembro. As inscrições serão feitas pela internet, no site do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o portal.inep.gov.br entre os dias 12 e 23 de maio. A informação foi divulgada ontem pelo MEC (Ministério da Educação). O edital do Enem será publicado hoje no "Diário Oficial da União" e estará disponível também no site do Inep.

A previsão é que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam, um crescimento de 13,8% em relação aos 7,2 milhões do ano passado. O valor da inscrição é R\$ 35. Alunos de rede pública e pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo são isentos. A taxa deve ser paga até o dia 28 de maio.

Em 2013, cerca de 5 milhões de estudantes fizeram o Enem. A nota do exame pode ser usada para participar de programas como o Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que disponibiliza vagas no ensino superior público; o ProUni (Programa Universidade para Todos), que oferece bolsas em instituições privadas; e o Sisutec (Sistema de Seleção Unificada do Ensino Técnico e Profissional), que destina a estudantes vagas gratuitas em cursos técnicos.

O Enem é também pré-requisito para firmar contratos pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e para obter bolsas de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras. "Sabemos o quanto o Enem é importante para o país. A medida em que [o exame] vai sendo aperfeiçoado, vamos vendo mais confiança e gerando mais oportunidades", comentou o ministro da Educação Henrique Paim.

Humanas no 1º dia, exatas e redação no 2º

Os portões abrem às 12h e a prova começa às 13h (no horário de Brasília). No primeiro dia de prova, serão avaliados os conhecimentos em ciências humanas e ciências da natureza. O término está marcado para as 17h30. No segundo, os

candidatos responderão a questões sobre linguagens, códigos e suas tecnologias, redação e matemática, e as provas terminam às 18h30. Neste ano, serão mantidos os critérios de correção da redação. As provas com inserções inadequadas serão zeradas.



Veículo: Jornal Comunidade	Editoria: Educação	Data: 23/04/2014
Assunto: Cartão de Pagamento		Página: 04

JORNAL COMUNIDADE

Gered faz entrega do Cartão de Pagamento à unidades escolares

■ **Wagner Luís Bee**
Ascom SDR Concórdia

A Gerência de Educação (Gered) da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Concórdia (SDR) entregou nesta terça-feira, 15, o Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina (CPESC), para todas as unidades escolares da abrangência da Gered de Concórdia. O CPESC é uma nova ferramenta que vai facilitar e modernizar o dia a dia da gestão educacional.

Segundo a gerente de Educação, Ângela Maria Dezordi, o valor para cada escola será repassado anualmente em duas parcelas: "O primeiro depósito será no dia 24 de abril e a segunda parcela será no mês de agosto. Lembrando que os valores de cada escola são cal-

culados de acordo com o número de alunos matriculados, baseado nos dados do censo escolar do ano anterior", ressalta Ângela.

Com o CPESC, o gestor escolar poderá comprar material de expediente diretamente, produtos de limpeza e higienização, produtos para a manutenção de bens móveis e imóveis, material elétrico e eletrônico e de processamento de dados. A diretora da Escola de Educação Básica (EEB) José Pie-rezan, Sandra Sgarbossa, conta que com a primeira parcela em mãos, os materiais de papelaria para o uso dos professores em sala de aula, já serão adquiridos. Para o gestor da EEB Dom Felício de Irani, Cleomor Zampieri, esse é um passo muito importante, "é uma ação simples que facilitará o nosso trabalho", destaca. A diretora da EEB Professor Olavo Cecco Rigon, Veronice Sonda, complementa, "o Cartão de Pagamento significa o fortale-

cimento das unidades escolares", comenta Veronice.

Critérios para a disponibilização de crédito

Escolas com até 100 alunos R\$ 2.000,00/ano.

Escolas com 101 a 150 alunos R\$ 3.000,00/ano.

Escolas com 151 a 200 alunos R\$ 4.000,00/ano.

Escolas com 201 a 300 alunos R\$ 5.000,00/ano.

Escolas com 301 a 400 alunos R\$ 6.000,00/ano.

Escolas com 401 a 500 alunos R\$ 7.000,00/ano.

Escolas acima de 501 alunos R\$ 8.000,00/ano.



Veículo: Jornal Comunidade	Editoria: Região	Data: 09/04/2014
Assunto: Transporte		Página: 03

JORNAL COMUNIDADE

Peritiba recebe ônibus novo para uso no transporte escolar

A Secretaria de Educação conta com mais um veículo novo para o transporte de alunos. No início deste mês o município recebeu um ônibus, que foi destinado a Peritiba com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), através do programa Caminho da Escola, do Governo Federal.

De acordo com a secretária de Educação, Cristiane da Costa, o ônibus vai auxiliar bastante no transporte. "É um veículo novo, que não nos dá custos com manutenção e proporciona mais conforto e segurança para os alunos", destaca ela.

Cristiane também adianta que mais um ônibus deve ser entregue ao município. "Nós já nos cadastramos nos programas do FNDE para recebermos mais um

ônibus e acreditamos que em breve seremos contemplados. Estamos trabalhando para renovar nossa frota, proporcionando ainda mais

qualidade no transporte escolar do município", ressalta a secretária.

O veículo já entregue estará trabalhando nos próximos dias,

assim que a documentação obrigatória e emplacamento estiverem prontos. O ônibus fará o transporte escolar em trajetos do interior.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Paelamento Juvenil		Página: on-line

DIÁRIO CATARINENSE

Inscrições para o Parlamento Juvenil do Mercosul terminam nesta quinta-feira

Podem participar do programa jovens matriculados no 1º ou 2º ano do ensino médio

Estão abertas, até esta quinta-feira, 08, as inscrições do processo seletivo para aqueles que desejam fazer parte do Parlamento Juvenil do Mercosul. Podem participar do programa jovens matriculados no 1º ou 2º ano do ensino médio, na faixa etária de 14 a 18 anos, que estejam desenvolvendo projetos sociais no âmbito escolar ou de comunidade. As inscrições devem ser realizadas nas secretarias das escolas.

O Ministério da Educação é responsável pela seleção nacional dos estudantes que irão representar o Brasil, e conta com a colaboração das secretarias de educação. Esta ação promove a participação dos estudantes de ensino médio público dos países do Mercosul e serve como espaço para encontro e diálogo a partir da discussão de temáticas, com foco na formação política e cidadã da juventude.

Uma das coordenadoras do Parlamento, na Secretaria de Educação, Joseni Terezinha Freiner Pasqualine, acredita que esta é uma ótima oportunidade para jovens que querem compartilhar suas próprias ideias e cooperar para a melhora educacional nos locais onde vivem. "Eles mostram o que estão produzindo e, ao mesmo tempo, ajudam suas comunidades a crescerem em cultura e educação", avalia Joseni.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 09/05/2014
Assunto: Pnaic		Página: on-line

DIÁRIO CATARINENSE

Pacto pela Alfabetização na Idade Certa apresenta bons resultados em SC

Objetivo é assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade ao final do 3º ano do ensino fundamental

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) reuniu esta semana 286 coordenadores municipais para uma nova etapa da formação. Desde o ano passado, 546 orientadores de estudo e 8.027 professores alfabetizadores catarinenses estudam sobre os fundamentos e metodologias de alfabetização em Português e Matemática por meio da parceria entre a Secretaria da Educação e UFSC.

O programa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, dos estados e dos municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade ao final do 3º ano do ensino fundamental.

O Pacto surgiu com o desafio de reverter os dados apresentados pelo Censo 2010 que apontou 570 mil crianças brasileiras concluintes do 5º ano do Ensino Fundamental não sabiam ler e escrever. Em Santa Catarina eram 20 mil alunos, 2,5% do total.

- O desafio foi grande e o dever foi cumprido. Observamos, pelos depoimentos dos orientadores, alfabetizadores, estudantes e pais, um grande envolvimento. Até os alunos dizem que as professoras mudaram - conta a coordenadora do Pnaic na UFSC, Nilcéa Lemos Pelandré.

A coordenadora do Pnaic em Santa Catarina e diretora de Educação Básica e Profissional da Secretaria da Educação, Marilene Pacheco, também constata o sucesso do Programa.

- Já percebemos os avanços na escola, nas metodologias desenvolvidas pelos professores em sala de aula - destaca.